

PROGRAMA

abertura - As Aventuras de um Trovador [2016]
música Nuno Peixoto De Pinho

I. O Romper das Grilhetas [2017]
letra Judite Lopes
música Nuno Peixoto De Pinho

II. Trova da Vila da Feira*
música António Toscano
letra Leonel Neves

III. Canção da Fogaceira*
música Paulo De Sá
letra Carlos Morais

IV. Vila da Feira - Oh Terra Querida**
baseado na letra e música de Alfredo Maya

V. A Rainha do Castelo**
baseado no arranjo de Edwiges Helena Pacheco

**Arranjo* António Fernando Silva e *Orquestração*
Nuno Peixoto De Pinho

** *Orquestração* Nuno Peixoto De Pinho e
Harmonização Gabriel Portela, José Barbosa,
Manuel Guerra e Rodrigo Silva

António Fernando Silva Direção Musical
M. Cidália Amorim, Carlos Marques e
José Silva Direção Pedagógica

CANÇÕES FEIRENSES

28 JAN

para orquestra e coro

organização Academia de Música de Santa Maria da Feira
direção musical António Fernando Silva

17H cinetcatro
antónio lamoso

O concerto “Canções Feirenses” insere-se no projeto “Raízes - Canções Feirenses” que, em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, foi criado com o intuito de promover a recolha de temas musicais eruditos do passado, das terras de Santa Maria, e adequá-lo à realidade musical e artística dos nossos dias.

Este projeto partiu de uma iniciativa da Presidente da Academia de Música de Santa Maria da Feira, professora Maria Cidália Amorim, e pretende dar continuidade a um trabalho de pesquisa e criação desenvolvido pelos professores Nuno Peixoto de Pinho e António Fernando Silva, no ano lectivo de 2016-2017 que culminou com um concerto realizado no dia 15 de Julho, junto ao Museu Convento dos Loios, pela Orquestra e Coro da Academia de Música de Santa Maria da Feira.

Este concerto que abrange um total de 4 temas feirenses e 1 tema original aplicado a um poema sobre o Castelo de Santa Maria da Feira, assenta num programa que resulta de um trabalho criativo exemplar em torno de canções sobre a “Vila da Feira”, encarnando da melhor forma a ligação entre o espaço e o tempo em que a Academia de Música cresceu ao longo dos seus 62 anos. O resultado musical consiste numa grande dose de novo material criativo, não havendo uma colagem estreita às fontes originais como costuma ser comum no registo do arranjo tradicional.

Este projeto é um campo aberto, num espírito de permanente continuidade, como um ponto de partida que crescerá saudavelmente, e inclusivamente em diálogo com a memória colectiva da comunidade local no intuito de se acrescentar continuamente algo mais a este autêntico espólio em construção. Um valoroso trabalho que revigora com esplendor o património e memória musical no presente, a partir do passado, para o futuro das Terras de Santa Maria da Feira!

NOTAS DE PROGRAMA

CANÇÕES FEIRENSES PARA CORO E ORQUESTRA

É comum dizer-se que “a escola são as pessoas”. No entanto, muitas vezes essa máxima não é, na prática, um processo visível, palpável, exceptuando casos esporádicos. Um desses exemplos é o projeto Canções feirenses com coro e orquestra da Academia de Música de Santa Maria da Feira, que concretiza precisamente essa máxima de como as pessoas fazem não só a “escola” acontecer, como a tornam também num contexto vivo, orgânico, de formação e enformação de toda a comunidade. O coro e orquestra que a Academia de Música reuniu ao longo deste ano de 2017, em torno deste projeto, reflete precisamente esse aspecto agregador e difusor, com a participação não apenas do tecido escolar de alunos e professores, mas também destacando-se a importante participação de ex-alunos da Academia, encarregados de educação do hoje e de outrora, amigos e feirenses que se juntaram em torno de um projeto que é, por natureza, um pouco de todos aqueles que comungam da vida cultural feirense, na qual a Academia tem um papel fundamental.

Este concerto assenta num programa que resulta de um trabalho criativo exemplar em torno de canções sobre a “Vila da Feira”, encarnando da melhor forma a ligação entre o espaço e o tempo em que a Academia de Música cresceu ao longo dos seus 62 anos. O projeto parte de uma iniciativa da Presidente da Academia, professora Maria Cidália Amorim, e foi desenvolvido ao longo do ano letivo transacto (2016/2017) pelos professores Nuno Peixoto de Pinho (Disciplina de Análise e Técnicas de Composição/ATC) e António Silva (Disciplina de Classe de Conjunto/Orquestra), mantendo-se até hoje como um projecto em constante renovação.

São 4 as harmonizações e orquestrações baseadas nas canções de temática

feirense, a cargo de Nuno Peixoto de Pinho, em estreita colaboração com António Silva (autor de alguns dos arranjos utilizados). Mas a orgânica deste projeto ganha especial significado pelo facto de 2 das canções, “Rainha do Castelo” e “Vila da Feira, oh terra querida”, contarem com harmonizações dos alunos Gabriel Portela, José Barbosa, Manuel Guerra e Rodrigo Silva, do 6º grau, no âmbito da disciplina de ATC. Nuno Peixoto De Pinho é também o autor da abertura que inicia este programa, “As aventuras de um trovador”, e de “Romper das grilhetas”. Seguem-se 4 canções, entre as quais, as mais populares serão “Trova da Vila da Feira” e “Canção das fogaceiras”, às quais se juntam as outras 2 acima referidas, um corpus histórico em que a canção mais remota remonta a meados de 1942 – “Canção das Fogaceiras” - e as mais recentes já posteriores até meados da década de 1970.

O resultado musical consiste numa grande dose de novo material criativo, não havendo uma colagem estreita às fontes originais como costuma ser comum no registo do arranjo tradicional.

Este projeto é um campo aberto, num espírito de permanente continuidade, como um ponto de partida que crescerá saudavelmente, e inclusivamente em diálogo com a memória colectiva da comunidade local no intuito de se acrescentar continuamente algo mais a este autêntico espólio em construção.

Um valoroso trabalho que revigora com esplendor o património e memória musical no presente, a partir do passado, para o futuro das Terras de Santa Maria da Feira!

Tiago Manuel da Hora | professor de História da Cultura e das Artes na Academia